

NOTA PRÉVIA: Dada a diversidade e quantidade de ideias e propostas manifestadas, optou por fazer-se uma síntese dos assuntos abordados retirando os comentários e as trocas de opiniões que entretanto surgiram, entre os elementos participantes do Fórum.

Fórum
“ O Badminton em Portugal”
13 de Julho de 2008

Workshop (Da Estrutura e Desenvolvimento)

Interveniente – José Almeida

- Desporto Escolar – Importância, desenvolvimento e divulgação do mesmo, (seguiu-se uma parte de perguntas e respostas com o Director Joaquim Lopes);

Interveniente – Emanuel Pereira

- Não haver Competição nos Sub-11 e Sub-13, por se considerarem idades dedicadas à Formação.

- Falta de acesso a Acções de Formação e falta das mesmas: o seu reconhecimento e enquadramento institucional.

- Organização da modalidade: o porquê de existirem Associações que abrangem os mesmos distritos.

Interveniente – Daniel Moura

- Canais de comunicação – divulgação dos melhores talentos
- Protocolos com jornalistas e televisões
- O Site da FPB está pouco atractivo, falta vídeos de formação, nova imagem.
- Elaboração de um CD-Rom interactivo com regras básicas para acções de formação, com:

- Vídeos demonstrativos
- História do Badminton Nacional e Internacional
- Com protocolos das instituições de ensino

- As Associações fazerem a promoção da modalidade (a FPB devia responsabilizar as Associações pela divulgação.)

- Formação de Técnicos (ir ao encontro de formandos)

- Formação de Técnicos no estrangeiro

Interveniente – Luís Carvalho

- Parcerias institucionais.

- Parcerias entre clubes federados e clubes do Desporto Escolar: clubes federados a “apadrinharem” clubes escolares – consequentes apoios.

- Profissionalização da modalidade: importância de uma estrutura vertical e profissionalizada – fundamental a existência de um Director Técnico Nacional
- Profissionais na modalidade;
- As Associações não funcionam: reorganização geográfica da modalidade
 - a criação de por exemplo 3 Zonas com equipas de trabalho nas diversas áreas:
 - Marketing
 - Acções de Divulgação
 - Enquadramento da formação a nível regional
 - Provas e selecções regionais
 - Divulgação
- Patrocínios / Subsídios extra governamentais;

Interveniente – Hugo Rodrigues

- Parcerias;
- Protocolos com as Universidades:
 - Com profissionais da modalidade
- Cursos de nível 2 deveriam ser mais divulgados;
- Cursos de Formação para professores de 1 dia tem falta de divulgação

Interveniente – Emanuel Pereira

- Nome que se vai dar aos cursos feitos pelo Prof. Luís Carvalho e Prof. Jorge Cação, o peso das mesmas na instituição.
- Proposta de alternativa de competições nos escalões não seniores: realização de um encontro / reunião até aos sub 19 sem haver competição.

Interveniente – Jorge Cação

- Explicação sobre a acreditação das Acções de Formação

Interveniente – Luís Carvalho

- Aspecto importante de divulgação: a criação da Gala de Badminton onde os melhores do ano desportivo na nossa modalidade serão distinguidos. Na mesma Gala realizar-se anualmente um Fórum de discussão.

Interveniente – José Bento

- Leitura de alguns pontos do documento enviado anteriormente por e-mail.

Interveniente – Daniel Moura

- Planos Curriculares nas Universidades.
- Realização dos Internacionais de Portugal noutras cidades (ex. Lisboa).
- Realização de campanha de marketing com os Internacionais de Portugal.

Interveniente – Luís Carvalho

- Proposta de organização e inclusão de uma prova portuguesa no circuito europeu júnior.

Interveniente – Emanuel Pereira

- Aproveitar o evento dos Campeonatos Internacionais para a realização de várias acções:

- Convívio de vários jogadores e técnicos
 - Formação com técnicos estrangeiros
 - A Gala (proposta pelo Prof. Luís Carvalho)
- A formação só para Prof. pode ser discriminativa para jogadores que querem ser Treinadores;
- Estágios no início da época com atletas das diversas zonas do país.

Interveniente – Luís Carvalho

- Estágio Torneios de Divulgação: importância do apoio que os atletas mais antigos forneceram ao Estágio. Fundamental incluir os atletas mais representativos do País, no contacto com os novos praticantes.

Workshop (Da Competição)

Interveniente – Daniel Moura

- Revisão do Reg. Alta Competição;
- Atletas de Alta Competição com poucas condições de treino;
- O Regulamento não acompanha a realidade da modalidade:
 - Despesas com treinos, material, lesões
 - Pagamento a um treinador
 - Apoio aos atletas
- A Associação de Jogadores tem que lutar pelos atletas A.C., e fazer a divulgação da modalidade;
- A FPB disfarça o sucesso dos jogadores com a Assoc. Madeira
- A FPB tem o dever de apoiar os atletas A.C.

Interveniente – Telma Santos

- Porquê o pólo de treino em Coimbra e não em Lisboa:
 - Pavilhões para a prática em Lisboa
 - Protocolos com as Universidades de Lisboa
- Porque é que os Torneios Internacionais não são escolhidos com a colaboração de atletas e treinadores A.C.
- Começar arranjar viagens a Lowcost, em vez de viagens mais caras;
- Escolher de Torneios mais apelativos.

Interveniente – Luís Carvalho

- Regulamento Alta Competição: desadaptação à realidade do Badminton.
- Sistema Apuramento: as implicações ao nível dos apoios financeiros.
- Período de reflexão por parte da FPB sobre os últimos 2 anos de apuramento para Jogos Olímpicos: os meios envolvidos (financeiros, de pessoas particulares, de empresas, etc.)-algo está errado quando particularmente se conseguem arranjar condições e institucionalmente as mesmas não são conseguidas.

- Atletas que não sabem cumprir os seus deveres: controlo quase nulo daquilo que é suposto ser cumprido pelos atletas.
- Pólo de Coimbra: criar mais pólos para todos os atletas do resto do país;
- Futuro pavilhão da FPB, deverá ser um centro de rendimento para os atletas dos escalões não seniores.
- Criação sistemática de parcerias com agências de viagens e com Federações de Badminton de outros países.
- Intercâmbio com Treinadores e Árbitros de outros países.
- Competição Nacional
 - Comissão técnica (representantes de todas as áreas: dirigentes, técnicos, atletas, árbitros)
 - Pavilhões comprovadamente com condições mínimas.

Interveniente – João Boto

- Atletas que lutam pelo apuramento nos Jogos Olímpicos não participarem no Campeonato Nacional.
- Sistema Competitivo
 - Erro ao juntar todos os Não Seniores
 - Não existem árbitros
 - Competição não só nos jogadores mas também nos árbitros (evolução)
 - Separação dos torneios de seniores por forma a poder haver árbitros outra vez.
 - Quantidade de árbitros formados e não aproveitados.

Interveniente – José Bento

- Leitura de alguns pontos do documento enviado anteriormente por e-mail.

Interveniente – Luís Carvalho

- O desporto escolar deve ser peça essencial de todo o trabalho a realizar pela a FPB.

Interveniente – José Bento

- Torneios Divulgação serem regulamentados

Interveniente – Luís Carvalho

- Tipificação extemporânea de atletas é um erro
- Avaliação dos atletas: fundamental como forma de moralizar todo o investimento feito.
- Contratos-programa com atletas: onde se estipulem claramente direitos e deveres de todas as partes.
- Dar apoio aos atletas que não são de A.C.: estimular os atletas que não sendo de Selecção Nacional, têm todavia expectativas na modalidade – criação das Selecções de Zona ou regionais com competição formal.

Interveniente – Daniel Moura

- Alta Competição não passar só pelos Jogos Olímpicos;
- Porque não tentar colocar pares nos rankings internacionais.
- Neste momento na modalidade os torneios Internacionais são mais importantes que os jogos Olímpicos;
- Necessidade de um psicólogo no apoio aos atletas A.C.
- Necessidade de um fisioterapeuta nos Estágios.
- Necessidade de um técnico nacional no acompanhamento dos atletas em campeonatos internacionais
- Reuniões de trabalho com os técnicos dos atletas A.C.

Interveniente – Acácio Ramos (Explicação de temas abordados)

- Explicação da razão do atraso com a atribuição do estatuto de A.C.
- Foram efectuados no passado acordos com Federações de outros países.
- Não existem tantos árbitros como foi dito.
- Existe um Regulamento dos Torneios de Divulgação.

Interveniente – Emanuel Pereira

- Atletas do desporto escolar que depois não seguem a nível Federativo;
- Evidenciar os atletas que vão os Jogos Olímpicos (não tem conhecimento de quem são).

Interveniente – Hugo Rodrigues

- Condições de treino para os atletas que estão a terminar o ciclo Olímpico;
- Os problemas para o apuramento para os Jogos Olímpicos mantêm-se os mesmos desde há 8 anos atrás;
- É necessário mais apoios / patrocínios;
- Divulgação da modalidade nos media;

Interveniente – António Mendes (Explicação de temas abordados)

- Regulamento Alta Competição;
- Torneios Internacionais;
- Pólo de treino de Coimbra;
- Os Clubes têm que providenciar locais de treino para os seus atletas.

Interveniente – Joaquim Lopes (Explicação de temas abordados)

- Financiamento;
- Desporto Escolar, apoio e formação;
- Angariação de fundos;
- Base profissionalizada.